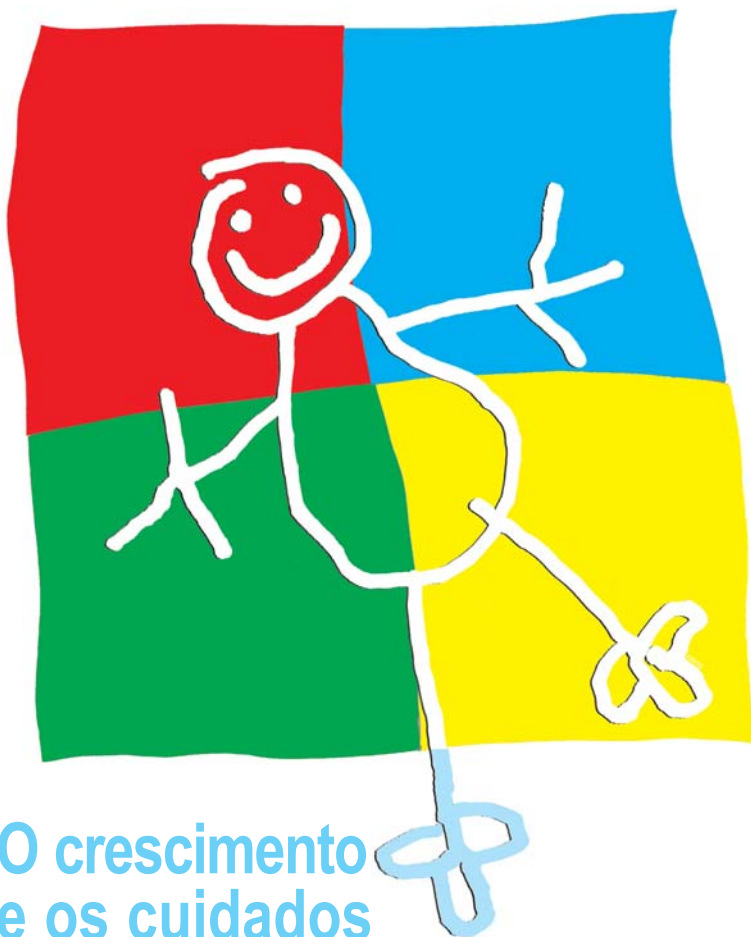


SERVIZIO SANITARIO REGIONALE
EMILIA-ROMAGNA



O crescimento e os cuidados com as crianças no primeiro ano de vida

Manual para os pais

Esta publicação é dedicada aos pais de recém-nascidos.

Oferece as primeiras informações sobre os cuidados das crianças desde o nascimento ao primeiro ano de vida, sobre o que fazer nas primeiras doenças, onde ir e o que fazer para ter assistência, sobre os serviços oferecidos pelo serviço sanitário regional, sobre a presença dos intercessores culturais para as mães e os casais estrangeiros nos consultórios e nos espaços a eles dedicados.

A publicação está disponível em italiano, inglês, francês, russo, espanhol, árabe, chinês, romeno, iugoslavo (Macedônia), português, albanês e urdu. A intenção é de contribuir para que o nascimento dos filhos seja realmente um momento de grande alegria e para que, em caso de dificuldades, os pais possam ter as primeiras respostas às suas dúvidas. Todavia, a publicação é somente um instrumento informativo. A ocasião para o encontro e para as escolhas que dizem respeito à saúde das crianças será sempre a relação entre o pediatra de confiança e com o pessoal sanitário presente nos consultórios e nos espaços para as mulheres imigradas e seus filhos: parteira, ginecologista, pediatra, assistente sanitária. As mães e os casais podem dirigir-se a estes profissionais: encontrarão assistência e também atenção e disponibilidade durante o encontro.

Giovanni Bissoni
Assessor das políticas para a saúde

- A amamentação
 - O leite materno
 - Os problemas com as mamas
 - A alimentação, o dano causado pelo fumo, os remédios
 - O leite artificial
- Os cuidados com as crianças
 - O cordão umbilical
 - O banho
 - Os olhos e as orelhas
 - As unhas
 - Os cabelos
 - A troca das fraldas
 - O vestiário
 - O sono tranquilo
- O que fazer para que o ambiente de vida das crianças seja mais seguro
 - Quedas
 - Queimaduras
 - Sufocamentos
 - Afogamento
 - Envenenamento
 - Acidentes com eletricidade
- Em viagem com as crianças
 - Viagem de automóvel
 - Viagem aos países estrangeiros
- O que fazer em caso de febre, vômito, diarreia
- As vacinas
- A prevenção da cárie
- As consultas médicas
- A inscrição ao serviço sanitário, a assistência sanitária, os serviços dedicados às famílias estrangeiras
- A quem dirigir-se para informações sobre os serviços

O leite materno

O leite materno é o alimento melhor para o crescimento das crianças. Este contém tudo o que as crianças necessitam na quantidade mais adequada: proteínas, açúcar, gorduras, vitaminas e sais minerais.

O leite materno protege de muitas doenças infecciosas porque transmite muitas defesas que a mãe possui. Os recém-nascidos devem ser nutridos ao seio já nas primeiras horas de vida.

Nas primeiras vezes as mães podem encontrar dificuldades: pode acontecer, por exemplo, que os bebês abocanhem o seio com dificuldade, que a sucção seja dolorosa, ou que o leite seja ou pareça ser pouco. Não precisa preocupar-se excessivamente: em geral, tudo se resolve em poucos dias.

De qualquer maneira é melhor pedir conselho ao pessoal esperto como o pediatra, a parteira na seção do Hospital ou no Consultório familiar.

Até os 6 meses de idade, o leite materno é o único alimento do qual o bebê necessita. Não precisa dar água ou outros tipos de líquidos. A maioria dos bebês conseguem se regular em cada mamada em base à fome que eles têm: aconselha-se de amamentar sem regras ou horários rígidos seguindo as solicitações do recém-nascido.

O tempo da amamentação varia de 15 a 20 minutos.

É oportuno lembrar que não precisa prolongar a duração da amamentação porque a maior parte do leite vem sugado nos



primeiros 10-15 minutos.

É possível amamentar em um único seio ou nos dois, mas é melhor iniciar no seio mais cheio.

Amamentando, a mãe estabelece uma relação muito íntima com o próprio filho. O contato precoce, desde o nascimento, melhora o relacionamento e o bem-estar dos dois.

Para que haja uma adequada recuperação, especialmente nos primeiros meses de amamentação, é importante que as mães **descansem** freqüentemente, até mesmo coincidindo com o sono do bebê.

É aconselhável amamentar o bebê mesmo se ele estiver doente, por exemplo, quando ele estiver com diarreia.

Depois dos 6 meses, é possível introduzir, segundo as indicações do pediatra, outros tipos de alimento: carne, sopas, farinhas de cereais, frutas e verduras, enquanto que o **leite de vaca** mesmo se diluído, pode ser dado somente **depois do primeiro ano de vida**.

O peso do recém-nascido nos primeiros dias de vida pode diminuir, esta diminuição é considerada fisiológica, igual a 10% do peso no nascimento.

Geralmente, o peso inicial é recuperado dentro das primeiras duas semanas de vida. Sucessivamente, se o peso aumenta com regularidade - pelo menos 120 gramas por semana - os pais têm certeza que o bebê se alimenta suficientemente.

Os problemas com as mamas

Às vezes, durante os meses de amamentação, pode acontecer que a mama se endurece ou se avermelha. Pode acontecer também que, sobre o mamilo, compareçam pequenas rachaduras doloridas. Pois as rachaduras no seio ocorrem devido o posicionamento errado do recém-nacido durante a amamentação, é aconselhável não interromper a amamentação e consultar o pediatra ou a parteira o mais cedo possível.



Para higienizar as mamas não é necessário usar detergentes especiais, é suficiente utilizar água e sabão neutro.

A alimentação, o dano causado pelo fumo, os remédios

Durante a amamentação, a alimentação deve ser mais abundante, porém não excessiva, variada e adequada em líquidos e fibras. A carne, o peixe, o queijo, as verduras e as frutas são ótimos alimentos para a mãe que amamenta.

Água, sucos de frutas e leite de vaca fornecem vitaminas e sais minerais, substâncias importantes para as mães e para as crianças. É importante beber, também para evitar prisão-de-ventre (stipsi), um distúrbio freqüente na mãe. É oportuno saber que beber em quantidade superior ao necessário, por exemplo, mais de um litro e meio de líquidos ao dia, não influencia a quantidade do leite produzido.

No período da amamentação é aconselhável não exagerar com café, vinho e bebidas alcoólicas.

Como já se sabe, o fumo é prejudicial para a saúde da mãe e das crianças. O fumo passivo também é prejudicial: as crianças que vivem juntas a pessoas que fumam têm tosse, bronquite e asma mais freqüentemente. Quando em um lugar fechado alguém fuma é melhor levar a criança para outro lugar, senão pedir para a pessoa que está fumando ir para outro lugar.

Durante a amamentação é melhor **não** tomar remédios sem o conselho médico.

O leite artificial

Quando a mãe não tem leite ou não crê de tê-lo suficientemente, ela deve consultar o pediatra e decidir com ele sobre a ajuda do leite artificial.

É importante lembrar que o leite materno é o melhor alimento



para os recém-nascidos: por isso, se a mãe não tem bastante leite, ela pode continuar a amamentar ao seio e adicionar na alimentação o leite artificial.

Existem muitos tipos de leite no comércio, em pó ou líquido, alguns indicados para os primeiros meses de vida, outros depois do 5° - 6° mês de vida.

O pediatra pode aconselhar o leite mais adequado e fornecer todas as informações sobre a quantidade de leite e os horários das mamadas, em base ao peso e à idade dos bebês.

Todos os tipos de leite líquido já são prontos para o uso, não devem ser diluídos em água, mas devem ser somente aquecidos. Todos os tipos de leite em pó devem ser preparados colocando na mamadeira uma medida de pó em cada 30 cc de água, na quantidade que o pediatra aconselhar para cada mamada.

Durante a amamentação com leite artificial, líquido ou em pó, é oportuno respeitar os horários e a quantidade concordada com o pediatra.

A mamada, mesmo com leite artificial, é um momento de grande importância: a criança recebe contato, carinho e amor da mãe, importantes para o bem-estar e para o crescimento.

A mamadeira utilizada para a amamentação deve ser higienizada e esterilizada depois de cada uso durante o primeiro mês de vida das crianças. Nos meses sucessivos vão lavados cuidadosamente com água e detergente.

Para a esterilização são aconselháveis duas modalidades:

- 1) ferver os bicos em uma panela cheia de água por 10 minutos e as mamadeiras por 20 minutos, depois deixar escorrer para enxugar bem.
- 2) colocar por mais ou menos 2 horas a mamadeira e os bicos lavados numa solução desinfetante fria, disponível nas farmácias ou nos supermercados; deixar escorrer para enxugar bem.



O cordão umbilical

O cordão umbilical que fica ligado na barriga dos recém-nascidos, normalmente se solta sozinho depois dos primeiros 7-10 dias de vida: neste período é necessário enrolar uma gaze limpa e enxuta, melhor se esterilizada e cobrir com uma faixa elástica, substituindo em cada troca de fralda; é aconselhável mantê-lo com a relativa faixa, na parte externa da fralda.

Depois da queda do cordão, deve-se continuar a cobrir com gazes enxutas a zona umbilical até que a ferida não esteja completamente seca; normalmente isto acontece em dois ou três dias. No caso em que a parte continuar avermelhada por mais tempo ou a ferida demorar a cicatrizar-se, é melhor pedir conselho ao pediatra ou à parteira.

O cordão umbilical pode ser tocado pois não é dolorido para as crianças.

O banho

Para dar o banho nos recém-nascidos é aconselhável esperar que a ferida umbilical esteja completamente cicatrizada.

Antes do banho é importante verificar sempre a temperatura da água com o cotovelo.

Para lavar o bebê, deve-se imergí-lo numa bacia plástica com água suficiente segurando bem a cabeça da criança.

Nunca se deve deixar os bebês sozinhos na bacia.

Depois do banho, evitar o uso do talco porque pode ser inalado causando problemas respiratórios e também ficar nas pregas da pele causando irritações.



É importante lembrar que as crianças recém-nascidas são muito sensíveis às variações de temperatura.

Mesmo não havendo um ambiente aquecido, é necessário fazer a higiene do recém-nascido diariamente. Neste caso, é aconselhável tirar e vestir as roupas peça por peça a fim de evitar que o bebê pegue frio.

Os olhos e as orelhas

Para higienizar os olhos é necessário utilizar gaze ou lenço de algodão molhado com água morna e bem torcido. A fim de reduzir o risco de infecção, é necessário utilizar gazes ou lenços diferentes para cada olho e continuar a limpeza da parte interna em direção à parte externa.

Para a limpeza das orelhas é aconselhável utilizar uma gaze ou um lencinho de algodão molhado somente para limpar a parte externa. A parte interna da orelha não deve ser tocada. Não usar cotonetes.

As unhas

As unhas devem ser sempre curtas para evitar que as crianças arranhem-se e que debaixo delas junte-se sujeira. É aconselhável utilizar tesourinhas com pontas arredondadas.

Os cabelos

Às vezes, sobre a cabeça das crianças podem se formar pequenas cascas (crosta láctea). As crostas devem ser amolecidas primeiramente com óleo, pode ser utilizado também azeite de oliva e, sucessivamente, podem ser tiradas com água morna e com xampu neutro.



A troca das fraldas

Normalmente, na troca das fraldas, não é necessário colocar creme. É útil colocar creme hidratante somente se as zonas genitais e anais estiverem avermelhadas. Se a irritação continuar ou piorar, deve-se consultar o pediatra.

Os recém-nascidos devem ser lavados e trocados várias vezes ao dia, dependendo das necessidades deles.

As meninas, para evitar que algumas fontes de infecção passem do ano para a vagina, devem ser lavadas e enxugadas procedendo da frente para trás.

Nos meninos não circuncisados, o prepúcio protege fisiologicamente a glândula durante os primeiros meses de vida: por isso é necessário prestar muita atenção e delicadeza durante a limpeza, limitando ao mínimo necessário a retração do prepúcio.

O vestiário

É aconselhável utilizar roupas adequadas à temperatura ambiental, confortáveis para vestir e para tirar (por exemplo abertos atrás) e que permitam as crianças de movimentar-se com a máxima liberdade.

Não é necessário colocar os sapatos antes que a criança tenha começado a caminhar. Para proteger os pés do frio deve-se utilizar meias de lã.

O sono tranquilo

A posição melhor para o sono é com a barriga para cima.

É necessário que as crianças durmam sem travesseiro, deve-se utilizar colchões rígidos e evitar o uso de enchimentos nos protetores laterais dos berços.



Os recém-nascidos não devem ser cobertos demais, mesmo em caso de febre e não devem ser muito enrolados nas cobertas. É necessário não fumar em casa e possivelmente retirar as crianças dos ambientes onde se fuma.

No inverno a temperatura ambiental onde as crianças ficam deve ser mantida aproximadamente em 20°C durante o dia e em 18°C de noite.

A amamentação ao seio favorece o sono tranquilo.



O QUE FAZER PARA TORNAR MAIS SEGURO O AMBIENTE DE VIDA DAS CRIANÇAS

Quedas

Nos primeiros meses e anos de vida nunca se deve deixar as crianças sozinhas no troca-fraldas, nos berços sem grades, nos sofás e nas cadeiras.

Quando não for possível olhar as crianças diretamente ou segurá-las no colo, as crianças devem ser colocadas em lugares seguros: no berço com grades ou no chiqueirinho (box).

É necessário considerar que as crianças podem conseguir se movimentar sozinhas já aos 6 meses e por isso é oportuno usar o portãozinho nas escadas internas, bem como eliminar as chaves das portas, colocar parapeitos nas janelas e não deixar cadeiras perto de janelas ou terraços.

É necessário **chamar imediatamente o médico ou dirigir-se ao serviço de emergência 118** quando a criança cair ou bater a cabeça de maneira violenta e sucessivamente manifestar **sonolência ou vômito**.

O **serviço de emergência 118** também deve ser chamado imediatamente após uma queda se a criança **não responder** quando chamada e **não conseguir mover as pernas e os braços**.

Queimaduras

Durante a preparação das refeições, de líquidos ou de alimentos quentes que salpicam é possível causar graves queimaduras nas crianças. Por isso é oportuno tomar todas as precauções possíveis e manter as crianças longe das fontes de calor (ex.: ferro de passar roupas, aquecedores) e dos fogões. É importante colocar as panelas e as cafeteiras nos fogos posteriores do fogão a gás.

É necessário lembrar que é perigoso segurar no braço a criança durante o transporte ou a preparação de alimentos ou de bebidas quentes.

Para prevenir queimaduras causadas pela água quente da torneira,



o aquecedor deve ter uma temperatura entre 50 e 55°C. No caso de queimadura, é necessário colocar a parte queimada debaixo de água corrente fria e imediatamente dirigir-se ao pediatra ou, em caso de queimaduras mais graves ou amplas, dirigir-se ao serviço de emergência 118.

Sufocamento

Nos primeiros meses e anos de vida, as crianças exploram o ambiente colocando na boca os objetos. Por isso é necessário não deixar ao alcance das crianças objetos que podem ser engolidos como pequenos brinquedos, correntinhas e pendentives.

Para a alimentação, é necessário cortar os alimentos em pequenos pedaços. Não se deve dar balinhas, amendoins ou outros alimentos pois a criança ainda não sabe mastigar.

Afogamento

As crianças nunca devem ser deixadas sozinhas durante o banho, nem quando se enche a banheira ou a bacia de água ou quando se esvazia depois do uso.

Fora de casa, deve-se prestar atenção aos recipientes de água, cisternas, poços, piscinas, etc.

Envenenamento

Os remédios e os produtos para a limpeza da casa devem ser conservados longe do alcance das crianças. Estes produtos devem ser comprados e conservados nas embalagens originais com fecho de segurança.

É importante controlar sempre as datas de vencimento dos remédios e dos alimentos.

Em caso de ingestão, dirigir-se ao Pronto Socorro levando consigo



o recipiente do líquido ou do remédio ingerido.

Acidente com eletricidade

Os fios elétricos externos, as tomadas de corrente e as extensões sobre o piso são muito perigosas pois as crianças que começam a mover-se sozinhas podem ser atraídas, tocá-los ou colocá-los na boca e mordê-los, assim como podem enfiar os dedos nas tomadas da parede.

É bom utilizar tampas de plástico, encontradas facilmente no comércio, para tampar as tomadas elétricas.

É importante evitar o uso de extensões elétricas; se não for possível, é necessário colocar os fios longe do alcance das crianças, no alto, passando os fios sobre os móveis ou portas. É necessário consertar o mais rápido possível os fios pendentes.



Viagem de automóvel

Durante a viagem de automóvel é obrigatório o uso de um banquinho para o carro, colocado preferivelmente sobre o banco traseiro. A posição do banquinho sobre o banco traseiro é obrigatória quando o carro possui o air bag na frente do banco anterior do passageiro. É absolutamente proibido segurar as crianças no colo.

Viagem aos países estrangeiros

Antes de partir para outros países é aconselhável consultar o pediatra para controlar a saúde da criança. Os viajadores internacionais devem dirigir-se ao ambulatório Usl para conhecer todas as recomendações necessárias que são diferentes em cada país e para cada idade.



Febre

A criança tem febre quando a temperatura axilar ou ingüinal for mais alta de 37.3°C.

A temperatura é medida com o termômetro colocado debaixo da axila ou na virilha por pelo menos três minutos.

A febre não é uma doença mas é um sintoma de uma doença mais ou menos grave.

Se a febre for alta (igual ou superior a 38.5°C), ou se continuar por mais de 3 dias, ou se estiver associada a outros sintomas, é necessário consultar o pediatra.

O que fazer na espera das indicações do pediatra

Não cobrir excessivamente a criança.

Dar bebidas que a criança gosta, preferivelmente açucaradas.

Colocar sobre a cabeça coisas frias, por exemplo um lenço molhado ou gelo quando a temperatura estiver muito elevada.

Se a temperatura for superior a 38,5°C dar um remédio antifebril para crianças.

Diarréia

A criança está com diarréia quando as evacuações de fezes líquidas e abundantes forem mais de quatro por dia.

A diarréia é mais perigosa quando as crianças são muito pequenas. É sempre oportuno consultar o pediatra se a criança parecer abatida.

O que fazer na espera das indicações do pediatra

Dar líquidos açucarados ou soluções reidratantes freqüentemente em pequenas doses.

Observar com atenção as fezes: número de evacuações, cor, presença de sangue ou muco. Trocar as fraldas freqüentemente.



Vômito

Algumas crianças vomitam facilmente, talvez quando estão com tosse ou depois de chorar com insistência.. Nestes casos, um único episódio não deve preocupar, sobretudo se depois da criança ter vomitado, ela estiver esperta como sempre.

Se ao contrário o vômito se repetir, impedindo o consumo de líquidos, ou se no vômito tiver a presença de sangue, se a criança estiver com febre ou com dor de cabeça, se aparecer **depois de uma queda ou depois uma pancada na cabeça**, é importante **consultar imediatamente o pediatra** ou, se isso não for possível, **apresentar-se ao pronto socorro**.

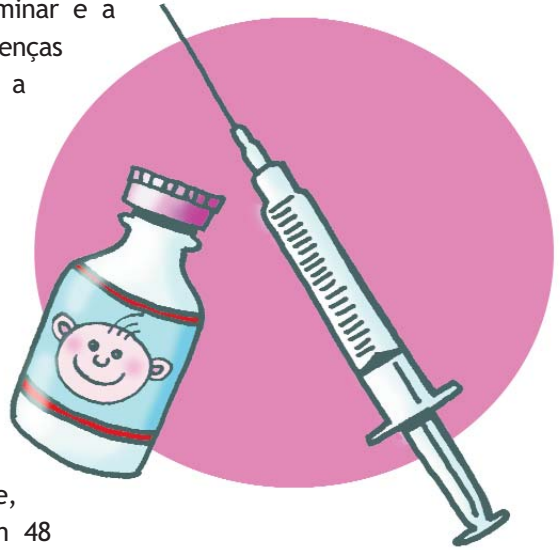
O que fazer na espera das indicações do pediatra

Não dar remédios pela boca; em caso de febre alta pode-se dar um remédio anti-febril na forma de supositório.

É melhor que a criança pequena seja segurada no colo para deixar que ela vomite sem procurar problemas respiratórios.



As vacinas contribuíram a eliminar e a contrastar no mundo inteiro doenças terríveis como a varíola., a poliomielite, o tétano e a difterite: estas vacinas estimulam a produção de anticorpos. Em geral, as vacinas são bem toleradas e não causam distúrbos especiais, mas às vezes podem ocorrer reações como avermelhamento ou inchaço no ponto da injeção, febre, agitação, sonolência que, normalmente, se resolvem em 48 horas.



Efeitos colaterais mais graves, como reações alérgicas ou danos neurológicos, são casos excepcionais: o pediatra pode dar aos pais todas as informações necessárias.

Na Itália, são previstas para todas as crianças as vacinas contra poliomielite, tétano, difterite, hepatite B, coqueluxe, vacinação contra *Haemophilus influenzae* (gripe), sarampo, rubéola, parotidite (caxumba), pneumococo, meningococco C. Para as crianças em condições de saúde especiais que podem pegar uma doença grave ou que se encontram em ambientes superlotados ou que freqüentam escolas, são recomendadas também as vacinas contra gripe, varicela (catapora) e hepatite A.

Na Emilia-Romagna todas as vacinações são feitas nos ambulatórios e nos consultórios pediátricos.

O início das vacinas é previsto aos 2-3 meses de idade. Os pais recebem em casa um aviso com a data do primeiro encontro e todas as indicações. As informações sobre as diferentes vacinas e sobre os tempos previstos para a execução são comunicadas pelos



ambulatórios e pelos consultórios pediátricos no momento da primeira vacinação ou, pelo pediatra de confiança.

Antes da vacinação, os pais recebem todas as informações sobre as vacinas e sobre os possíveis distúrbios que podem aparecer depois da vacinação.

Pede-se aos pais o consentimento para a vacina dos próprios filhos, em alguns casos também por escrito.

No momento da vacinação, é importante referir ao médico:

- se a criança tem doenças importantes, se faz uso de remédios especiais ou se no momento está com febre;
- se foram feitas recentemente transfusões de sangue;
- se tiveram reações graves nas vacinas anteriores.

A documentação das vacinas feitas deve ser conservada para apresentá-la nos próximos encontros.

Para ter informações sobre os tempos e sobre as modalidades de vacinações, os pais podem dirigir-se ao pediatra de confiança ou ao Serviço de vacinas da Usl de residência.

A PREVENÇÃO DA CÁRIE

A cárie é uma doença freqüente dos dentes e pode ser prevenida respeitando algumas regras:

- uma correta higiene oral, através da limpeza dos dentes depois de cada refeição: no recém-nascido com uma gaze, as crianças maiores com a escova dental, o mais cedo possível;
- reduzir os alimentos açucarados;
- fazer pelo menos uma vez ao ano um controle no dentista ou no pediatra.



Entre os primeiros 7-10 dias do nascimento e aconselhável consultar o pediatra de confiança para verificar o bem-estar da criança.

Durante o primeiro ano de vida, se não tiver problemas especiais, é oportuno concordar com o pediatra os tempos das consultas de controle; é aconselhável consultar o médico a cada dois meses.



Em caso de necessidade quando a criança não tem pediatra, os pais podem dirigir-se aos consultórios pediátricos.

A presença estável dos intercessores culturais nos espaços para mulheres estrangeiras e para seus filhos nos consultórios pediátricos pode ser uma válida ajuda para os pais estrangeiros na relação com o pessoal sanitário, e também para ter informações sobre os serviços.

É aconselhável para as novas mães fazer pelo menos uma consulta ginecológica de controle depois de 30-40 dias do nascimento. Nesta consulta a opinião de um especialista como o ginecologista ou a parteira é importante para avaliar o bem-estar físico e psicológico da mulher e é a ocasião para receber informações sobre os métodos contraceptivos utilizáveis durante a amamentação. As parteiras dos Consultórios estão disponíveis também depois do parto para o controle do períneo, da eventual sutura, para consultas sobre os problemas da amamentação ao seio e sobre os cuidados dos recém-nascidos.

É necessário saber que o bem-estar da mãe é importante para a criança também.



A INSCRIÇÃO AO SERVIÇO SANITÁRIO, A ASSISTÊNCIA SANITÁRIA, OS SERVIÇOS DEDICADOS ÀS FAMÍLIAS ESTRANGEIRAS

O serviço sanitário regional da região Emilia-Romagna garante assistência sanitária, prevista pelos Níveis Essenciais de Assistência, aos cidadãos italianos e estrangeiros inscritos no Serviço Sanitário Nacional.

A inscrição no Serviço Sanitário Nacional é gratuita e dá direito a escolha do médico familiar e do pediatra de confiança para as crianças até 14 anos de idade: aos inscritos é dada uma carteira sanitária.

Os cidadãos da União Européia residentes na Itália ou domiciliados na Itália por motivos de trabalho, podem inscrever-se ao Serviço Sanitário Nacional pelo tempo no qual estiverem residentes ou domiciliados.

Os cidadãos extra-comunitários com permissão de estadia, ou que tenham apresentado um pedido de renovação, podem inscrever-se ao Serviço Sanitário Nacional e a validade da inscrição é a mesma da permissão de estadia. O eventual custo da despesa para as prestações médicas efetuadas (ticket) seguem as mesmas modalidades previstas aos cidadãos italianos.

Aos estrangeiros temporariamente presentes na Itália irregulares às normas relativas à entrada e à estadia é dada uma carteira sanitária com validade semestral (carterinha STP, Estrangeiro Temporariamente Presente), renovável.

A carterinha STP dá direito a assistência sanitária relativa a: tratamentos ambulatoriais e tratamentos hospitalares urgentes ou essenciais para doenças e infortúnios, intervenções para a tutela da gravidez, da maternidade e da saúde dos menores, vacinações obrigatórias para a prevenção coletiva, intervenções de profilaxia internacional, profilaxia, diagnóstico e tratamento das doenças infectivas como a AIDS, intervenções para a prevenção, tratamento e a reabilitação dos dependentes de drogas.



O eventual custo da despesa para as prestações médicas efetuadas (ticket) seguem as mesmas modalidades previstas aos cidadãos italianos.

Os cidadãos estrangeiros na região Emilia-Romagna, com ou sem permissão de estadia, podem ir diretamente, sem pedido do médico de família, aos Consultórios familiares e pediátricos ou às pediatrias comunitárias e aos espaços para as mulheres imigradas e seus filhos.

Podem dirigir-se aos espaços para as mulheres imigradas e seus filhos sobretudo as mulheres de recente imigração ou com dificuldade de acesso aos serviços; em todos estes espaços a intercessora cultural está sempre presente e a maioria do pessoal é do sexo feminino.

A assistência garantida às mulheres nestes serviços diz respeito: à gravidez, à interrupção voluntária da gravidez (IVG), à menopausa, à contraceção, à infertilidade, às consultas ginecológicas, à prevenção dos tumores do cólon do útero (teste de Papanicolau), à assistência psicológica e sexológica.

Para as crianças são garantidas consultas médicas, vacinações, controle contra a tuberculose e contra outras doenças infectivas.

O uso de todos os serviços sanitários por parte das pessoas estrangeiras sem permissão de estadia não comporta a comunicação às autoridades da polícia.



A QUEM DIRIGIR-SE PARA RECEBER INFORMAÇÕES SOBRE TODOS OS SERVIÇOS

Para informações sobre os serviços ligar ao número verde gratuito do Serviço Sanitário Regional da Emilia-Romagna:

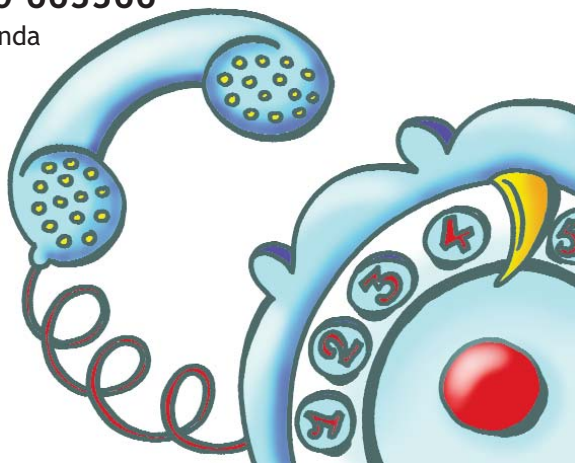
800 033 033

todos os dias semanais das horas 8.30 às horas 17.30 e aos sábado da horas 8.30 às horas 13.30.

Para o distrito de Bologna está ativo também um número verde gratuito para estrangeiros com um serviço de informações multi-lingue:

800 663366

Se atende nas tardes de segunda e de quarta-feira das horas 14.30 às horas 16.40 e nas manhãs de quarta-feira e aos sábado das horas 9.00 às horas 12.30.



Para informações é também possível consultar:

o site do Serviço Sanitário Regional da Emilia-Romagna

www.saluter.it

o site das Políticas sociais da Região Emilia-Romagna

www.emiliaromagnasociale.it

o site da Consulta para a emigração e das associações dos emiliano-romagnoli no mundo

www.emilianoromagnolinelmondo.it



Aos cuidado de:

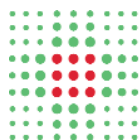
Grupo de trabalho regional:

Maria Giovanna Caccialupi, coordenadora
(Azienda USL de Bologna)
Antonella Bazzocchi (Azienda USL de Cesena),
Maria Rosaria Certosino (Azienda USL de Ferrara),
Rossano Fornaciari (Azienda USL de Reggio
Emilia),
Laura Gaspari (Azienda USL de Forlì),
Achilla Gorni (Azienda USL de Parma),
Irene Ghirardini (Azienda USL de Ravenna),
Mara Manghi (Azienda USL de Reggio Emilia),
Laura Menegatti (Azienda USL de Ferrara),
Ines Pini (Azienda USL de Forlì),
Isa Ruffilli (Azienda USL de Bologna),
Giulio Sighinolfi (Azienda USL de Modena),
Gabriella Tritta (Azienda USL de Modena).

Na redação contribuíram: Silvana Borsari,
Michela Bragliani, Elena Castelli, Angela Paganelli,
Vittoria Pastorelli, Diana Tramonti (Direção geral
sanitária e políticas sociais, Região Emilia-
Romagna).

A publicação foi realizada pela Azienda USL
de Bologna - Comunicações e relações com o cidadão
(*progeto gráfico - Marco Neri, ilustrações - Bruno
Pegoretti*)

Tiragem 2008



SERVIZIO SANITARIO REGIONALE
EMILIA-ROMAGNA

